

Relatório da **visita aos Açores**

(9 a 13 de Junho 2018)

Programa da visita:

Sábado – 9 (Terceira)

Voo Lisboa – Angra (Terceira) 9h25/11h – alojamento em Praia da Vitória

- 14h30 - Reunião com a Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo

Visita a diversas entidades:

- 16h30 – Bootcamp – Terceira Tech Island

- 18h – StartUp Angra

Domingo – 10 (Terceira)

- 9h – Visita ao Porto da Praia da Vitória

- 11h - Visita a alguns locais de contaminação dos solos - com Comandante da Zona Aérea dos Açores e Diretor Regional do Ambiente

- 18h – Visita ao Aldeamento Turístico Pico da Vigia

Segunda-feira – 11 (Faial)

Voo Angra (Terceira) – Horta (Faial) 8h35/9h10

- 10h - Reunião com a Câmara de Comércio e Indústria da Horta

- 12h - Audiência com a Presidente da Assembleia Legislativa Regional, seguida de

Almoço

- 15h/16h - Reunião com a Comissão de Economia da ALRA

- Visitas a diversas entidades:

- 16h - Portos dos Açores – Porto da Horta
- 17h - Aeroporto da Horta

Voo Horta (Faial) – Ponta Delgada 19h/19h50 – alojamento em Ponta Delgada

Terça-feira – 12 (São Miguel)

- 9h – Reunião com a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada / Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores

11h – Apresentação de cumprimentos ao Governo Regional (em confirmação)

- Visitas a diversas entidades:

- NAV2,
- 16h - Nonagon-Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, e

- 18h - Reunião com a Associação de Turismo dos Açores

- 20h - hotel

– 21h - Sindicatos - reunião com representantes dos Sindicatos – CGTP e UGT

Quarta-feira – 13 (Santa Maria)

- Voo Ponta Delgada – Santa Maria 6h30/7h

- 9h - Visita ao Centro de Controlo Oceânico de Santa Maria (NAV)

- Visita à Estação de monitorização da Agência Espacial Europeia e GALILEO

- Voo Santa Maria - Ponta Delgada 19h40/20h05 - alojamento em Ponta Delgada

- Voo Ponta Delgada – Lisboa – na 5ª feira, 14 – 7h/10h10

A Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas teve a composição seguinte:

- Presidente - Helder Amaral (CDS/PP)
- 1º Vice Presidente - Virgílio Macedo (PSD)
- 2ª Vice Presidente - Hortense Martins (PS)

Grupo parlamentar do PSD:

- Dep. Joel Sá;
- Dep. Fátima Ramos;
- Dep. Carlos Silva;
- Dep. Helga Correia;
- Dep. António Costa da Silva

Grupo parlamentar do PS:

- Dep. Ricardo Bexiga;
- Dep. Ana Passos;
- Dep. Hugo Pires;
- Dep. João Paulo Correia
- Dep. João Marques

Grupo parlamentar do BE:

- - Dep. Heitor de Sousa
- - Dep. Ernesto Ferraz

Grupo parlamentar do PCP:

- - Dep. Bruno Dias
- - Dep. João Dias

1º dia – Sábado, 9 de Julho - TERCEIRA

A Delegação da CEIOP deslocou-se de Lisboa para a Terceira, no voo Lisboa – Angra (Terceira) 9h25/11h, com alojamento em Praia da Vitória.

- 14h30 - Reunião com a Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) agradeceu a reunião e apresentou a Delegação da CEIOP.

O Presidente da Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo, Rodrigo Rodrigues deu as boas vindas à Delegação da CEIOP, agradecendo a oportunidade da reunião, e explicou que a Direção fora eleita há um mês.

Interveio relevando questões da área dos transportes marítimos de cargas e aéreos de cargas e de pessoas, notando que o modelo não tem servido bem a Região, por ser muito complexo e imprevisível:

- é difícil saber quando o navio chega à Terceira, porque não há programação com antecedência; o Governo Regional sente-se confortável, os armadores ajustaram-se, mas a economia sofre os custos deste modelo que não funciona.

- transporte aéreo de cargas – as companhias deixaram de ter obrigação de transporte de cargas; na semana passada houve concurso público, embora pouco ajustado, mas que visa resolver a situação; não faz sentido ter incentivos à exportação e ter sistema de transporte que não funciona.

- transporte aéreo de pessoas – a liberalização não pode retroceder e foi medida política importante; é um modelo com falhas, mas de sucesso; quanto ao subsídio de mobilidade disparou para mais de 6 milhões€ do que esperado, porque as 2 companhias públicas subiram os preços; o modelo não deve estar em causa, mas sim a falha deve ser corrigida, pondo teto ao preço do bilhete; outro problema é o dos bilhetes dos Deputados da AR, sobre que não quer pronunciar-se.

Estão preocupados pelo pacote de alívio fiscal, que não foi implementado, e com a negociação dos fundo comunitários, e a formação profissional.

- Representante de empresa de distribuição manifestou-se preocupado com transportes e custos.

- António Maia, Caixa económica da Misericórdia referiu que é a única sobrevivente entre várias e falou na evolução do setor e perda da importância do capital nacional, referindo o ocorrido com o BANIF; valorizou a banca de proximidade; não foi boa solução para a Região dos Açores; Açores têm dois setores mais importantes – agropecuária e turismo, e têm-se interrogado se a Região tem beneficiado - a convergência com o Continente passou de 91% para 89% e o salário médio no turismo está nos 600€.

- Carlos Paulino, transportes interveio: o modelo de transportes aéreos e marítimos deve ser desenhado pelo Poder Regional; quanto ao turismo não estavam preparados e a crise nos Açores foi disfarçada pelo turismo; não compreende que todos os recursos estejam no transporte aéreo e não no marítimo, com escassos navios de bandeira nacional e tripulações dos outros navios provêm de outros países sem condições de trabalho; custo da energia é disparatado nos Açores; perguntou se, na Base das Lages, a contaminação é paga pelos Americanos ou por Portugal.

- Fernando Menezes, cooperativa hortofrutícola interveio: exportam flores e a situação é terrível, primeiro não tinham apoios do Governo Regional e agora exportam para a Holanda 1 milhão€/ano; o barco teria que chegar na 2ª feira ao Continente, mas não funciona; defendeu que 3 empresas de barcos têm que ser disciplinadas/todas com o mesmo preço.

- Helga Barcelos, empresa Barcelos com produção de leite e carne, retalho e restauração interveio: o custo energético tem preço enorme; nos Açores há falta de mão-de-obra, apesar de estarem nos programas operacionais, sem emprego e exemplificou com casos de rendimento mínimo de inserção; contratados hoje sabem menos; preferem trabalhar em mesa aberta com Deputados nacionais e regionais; subsídio de mobilidade deve ter disponibilidade imediata de dinheiro; navios, a incerteza de quando chega a Lisboa; grandes superfícies têm 8 dias por encomenda, recebem na 4ª feira, sai 5ª feira dos Açores, chega 3ª feira e grandes superfícies aceitam só na manhã de 4ª feira e se falhar...

- Luís Susiarte comércio de eletrodomésticos e eletrónica de consumo interveio: transportes dificultam que haja sede nos Açores; 3 semanas para por carga nas Flores; transporte aéreo tem que ter preços que permitam sair dos Açores; energia é empresa que dá lucro nos Açores; IRC é muito pesado.

- Avelino Meneses, empresa de serviços interveio: clientes não querem pagar IVA.

- Paulo Monjardino, produtos petrolíferos e pedreira interveio: o País está a mudar e nos últimos 7 anos tem estado a crescer sustentavelmente; é necessário melhorar competitividade em 4 aspetos da AR – regulamentação mais compreensível e racional, incongruências nas leis, comercialização do gaz (tem 17 peças legislativas nos Açores, mais 6) e sistema fiscal não é competitivo e sede de empresas vão para a Holanda.

- Jerónimo Meneses, material de construção interveio: há produtos com armazenamento em transitário e vêm diretamente.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas agradeceu as informações e intervenções; referiu-se a audições programadas com a TAP e a SATA, ao processo legislativo sobre o subsídio de mobilidade e outros, turismo ... A Delegação irá reunir com a Comissão homóloga dos Açores e tomou boa nota das intervenções.

- 16h30 – Visita ao Bootcamp – Terceira Tech Island

A Delegação da CEIOP foi recebida no Bootcamp – Terceira Tech Island pelo Dr. Luís Leal, em edifício utilizado após a saída dos Americanos, situado frente aos Paços do Concelho da Praia da Vitória, em diálogo com os Deputados António Costa da Silva (PSD), João Marques (PS), Fátima Ramos (PSD), Bruno Dias (PCP), Ricardo Bexiga (PS), Heitor de Sousa (BE), Ana Passos (PS) e o Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP), salientando a ocupação na área da programação informática; este diálogo envolveu formandos e formadores de empresa certificada para formação/Academia do Código.

- 18h – Visita à StartUp Angra

A Delegação da CEIOP foi recebida, com boas vindas e enquadramento, pelo Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, José Álamo Menezes.

O Vereador Guido Teles apresentou a StartUp Angra que tem cerca de 30 StartUp, com diversidade, sobretudo em Turismo e Biotecnologia; Fábio Alves, Diretor de StartUp dialogou com os Deputados António Costa da Silva (PSD), Carlos Silva (PSD), Helga Correia (PSD) e o Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP), seguindo-se uma visita a várias StartUp (Doce Lar, Netspin ...); o investimento municipal foi apoiado por Fundos Comunitários e também com investimentos individuais; a Câmara Municipal cedeu instalações às StartUp, que poderão transitar para o Parque tecnológico do Polo Universitário da Terceira; houve apresentação da StartUp Yara Pets, que estará no mercado em Setembro/Outubro, em diálogo com o Deputado Ricardo Bexiga (PS) e o Presidente da Comissão, bem como outra apresentação sobre a recuperação da Fortaleza de S. João Batista, em Angra do Heroísmo, pela StartUp Sbi Consulting, tendo o Presidente da Câmara Municipal sublinhado a importância da aprovação da verba no Orçamento de Estado, em diálogo com o Deputado Bruno Dias (PCP), recordando ter sido local de prisão política desde D. João IV até aos anos 70, Heitor de Sousa (BE) e o Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas.

2º dia – Domingo, 10 de Julho - TERCEIRA

- 9h - Visita ao Porto da Praia da Vitória

A Delegação da CEIOP foi recebida pelo Eng.º João Vargas, Vogal do Conselho de Administração da Portos dos Açores, que fez a apresentação, em vídeo e [power point](#), do Porto da Praia da Vitória, em diálogo com os Deputados Bruno Dias (PCP), Fátima Ramos (PSD), João Paulo Correia (PS), Heitor de Sousa (BE), António Costa da Silva (PSD) e o Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP).

O Presidente da Câmara Municipal de Praia da Vitória, Dr. Tibério Dinis acentuou que o Porto é prioridade da Câmara Municipal, explicando, nomeadamente na vertente ambiental circundante.

Seguiu-se uma visita ao [ponto de vista](#) da Santa do Facho – N.º S.º da Conceição, com visão para o Porto da Praia da Vitória, a localização de alguns locais de contaminação dos solos e a Base aérea nº 4.

- 11h - Visita a alguns locais de contaminação dos solos – Base aérea nº 4 da Zona Aérea dos Açores

A Delegação da CEIOP foi recebida, na Base aérea nº 4, pelo Comandante da Zona Aérea dos Açores, Brigadeiro-General Eduardo Faria, que fez a apresentação, em *power point*, seguindo-se o programa da visita, com a presença do Diretor Regional do Ambiente, Dr. Hernâni Jorge:

- site 3001, na entrada da Base, com explicações pelo Eng.º Vítor Berberia/Departamento do Ambiente do Destacamento dos EUA: era o local de risco mais significativo, devido ao lençol freático, onde foram feitos furos e extração de combustível, ainda em curso, já com abaixamento do nível, e estão previstos novos furos para estudo, em diálogo com os Deputados António Costa da Silva (PSD), Heitor de Sousa (BE), Bruno Dias (PCP), Carlos Silva (PSD) e o Presidente da Câmara Municipal de Praia da Vitória, Dr. Tibério Dinis; o Diretor Regional do Ambiente deu explicações sobre a situação no local, considerando que, em contacto com as Autoridades americanas, se está em situação para avançar para outras soluções de descontaminação, explicando, em diálogo com o Presidente da Câmara Municipal de Praia da Vitória e os Deputados

Bruno Dias (PCP), Heitor de Sousa (BE) e o Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP), e o Eng.º Vítor Berberia.

- feito percurso de autocarro pelos bairros americanos de 2ª geração e pelo Bairro de Stª Rita, onde o Presidente da Câmara Municipal de Praia da Vitória deu explicações sobre despesas em perspetiva e em curso, estando previstas ajudas aos moradores.

- zona do Porto militar, área semi-pública, em que o Chefe de repartição da Zona aérea, Tenente-Coronel Teixeira Roda deu explicação sobre o pipe-line de combustível e o Eng.º Vítor Berberia explicou que não estava prevista intervenção.

- South tank farm, que o Comandante da Zona Aérea dos Açores considerou a zona mais grave e deu explicações sobre o desmantelamento de depósitos, tendo o Eng.º Vítor Berberia dado explicações sobre a zona de maiores derrames e extração por furo, e lamas, e o Diretor Regional do Ambiente dado explicações sobre o levantamento na zona de montante e lamas já depositadas nos terrenos, cujo estudo permitirá próxima intervenção, dando explicações, em diálogo com os Deputados Bruno Dias (PCP), António Costa da Silva (PSD), Fátima Ramos (PSD), Carlos Silva (PSD) e Heitor de Sousa (BE).

- sítio 5002, em que havia denúncia de ex-funcionário do Comando dos Americanos, tendo o Diretor Regional do Ambiente feito estudos sobre a situação, explicando, nomeadamente sobre a localização em zona de falha geológica, com esclarecimento em perspetiva.

- Fontinhas e Cova das cinzas – Eng.º Marmeleira deu explicações sobre a Cova das cinzas, em que já só é feito controlo sobre sítios 3001 e 5001, e relatando remoção de tanques nos últimos anos, tendo o Tenente-Coronel Teixeira Roda informado estar prevista intervenção do LNEC, e o Presidente da Câmara Municipal de Praia da Vitória referido que esta área é dispersa e não há conhecimento da zona, o que é preocupante; percorreram-se locais de outros tanques, tendo Eng.º Marmeleira dado explicações.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas agradeceu as informações e visitas realizadas.

- 18h – Visita ao Aldeamento Turístico Pico da Vigia

A Delegação da CEIOP foi recebida por Sofia Couto, que apresentou o [Aldeamento Turístico Pico da Vigia](#) e explicou o projeto turístico e enquadramento.

3º dia – 2ª feira, 11 de Julho - FAIAL

A Delegação da CEIOP deslocou-se da Terceira para o Faial, no voo Angra (Terceira) – Horta (Faial) 8h35/9h10.

- 10h - Reunião com a Câmara de Comércio e Indústria da Horta

O Presidente da Câmara de Comércio e Indústria da Horta, Davide Marcos deu as boas vindas à Delegação da CEIOP e cumprimentou o Deputado João Castro (PS) e o Presidente da Câmara Municipal da Horta, salientando o bom ritmo de crescimento do PIB e Turismo nos Açores.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) agradeceu a presença dos Empresários na reunião e apresentou a Delegação da CEIOP.

O Presidente da Câmara Municipal da Horta, José Goulart da Silva deu as boas vindas à Delegação da CEIOP e relevou a ajuda da AR para o prolongamento da pista do Aeroporto da Horta; referiu-se às moções aprovadas sobre o alargamento da pista enviado para investimento inicial de 73 milhões, tendo o processo evoluído, explicando a inserção no PO20/30 e no OE; ainda têm de melhorar acessibilidades, considerando que, para além da SATA, haja outras companhias aéreas a voar para o Faial.

Seguiram-se diversas intervenções:

- Rui Santos reforçou anterior intervenção também por questão de segurança/cancelamentos de voos, que têm consequências no turismo, explicando;
- José Freitas, empresa municipal reiterou as consequências dos cancelamentos por tempo baixo;
- Paulo Oliveira, arquiteto/empresário - para além do aeroporto também há falta de cumprimento dos horários; há fornecedores que preferem a carga vinda por barco, com prejuízo de prazos; o *stop-over* apenas de 24h não serve o turismo, podendo ser de 5 dias; TAP e Azores Airlines mantêm imprevisibilidade há 3 anos; modelo está caducado e à espera de ser revisto;
- SATA reduziu quase 12 mil lugares no período de verão, não fornece números fidedignos e tem que recuperar credibilidade;
- Dejalme Vargas, Movimento Aeroporto da Horta e melhor serviço da SATA – há problemas de segurança por não cumprimento das regras, explicando consequências nas exportações de peixe e flores;

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

- Peter Vieira, agricultor – será que BCE vai continuar a comprar ativos?
- Jorge Gonçalves, pescador – problema na exportação, que é reencaminhada pela Terceira ou Ponta Delgada, o que não permite prazos de entrega pela indefinição do transportador SATA da carga;
- Ilídio Silva, rent-a-car – mata-se um destino por companhia aérea;
- Alemã, empresa Páteo – SATA abandonou destino no Atlântico.

O Deputado eleito pelos Açores João Castro (PS) deu as boas vindas à Delegação da CEIOP; já interveio sobre o Aeroporto da Horta na CEIOP; a ANA gere 4 aeroportos, Horta, Ponta Delgada, Flores e Santa Maria; a SATA não tem capacidade; recentemente a Comissão de Trabalhadores esteve na CEIOP.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas explicou que o programa da visita incide em questões de mobilidade, com reuniões com Portos na Terceira e Horta, e ANA, mas com a SATA não é possível.

Intervieram Deputados membros da Delegação da CEIOP:

- Virgílio Macedo (PSD) levantou dois âmbitos de questões – aeroporto, com alargamento atual para 35 milhões€, e – SATA, em que competências da AR são limitadas, porque companhia é detida pelo Governo Regional; referiu a audição com a Comissão de Trabalhadores da SATA Internacional sobre o *hub* de Lisboa e que há razões para os Açorianos estarem preocupados; o BCE diminuirá compra de ativos, mas não se sabe quando.

- João Paulo Correia (PS), que também é Presidente da Comissão Eventual "Estratégia Portugal 2030", cumprimentou, considerando que contatos têm enriquecido conhecimento dos Açores; quanto ao Aeroporto da Horta, o Governo negociará com a VINCI para alargamento por razões de segurança e para garantir melhor distribuição; o erro foi o desaparecimento da TAP aqui, durante a privatização; espera-se que a TAP possa voltar; perspetivou negociação do Quadro Comunitário, também pelo Governo Regional.

- Heitor de Sousa (BE) cumprimentou e considerou que visitas são úteis para ouvir; o problema do Aeroporto da Horta arrasta-se há anos, agravado no Governo PSD e CDS/PP com a privatização da ANA; no caderno de encargos não está incluído o alargamento do Aeroporto e este erro tem que ser corrigido pelo Governo Regional, por se tratar de transporte público e definir o serviço público obrigatório de transporte; há financiamento comunitário para Regiões ultra-periféricas, tal como projeto de resolução do BE aprovado na ALRA; privatização da TAP foi errada, apesar de recuperação de maioria pelo Governo PS e cumprimento de serviço público devia ser revisto para os

Açores, e também as obrigações da SATA, bem como do transporte de carga por barco, pelos correios; lamentou a impossibilidade de reunião com a SATA e perspetivou a audição do Ministro das Infraestruturas.

- Bruno Dias (PCP) cumprimentou e lembrou que há muitos anos que assuntos são discutidos e parecer do INAC sobre a privatização, e a necessidade de garantir área de segurança, detalhando; porquê financiar lucros da ANA/VINCI ao recorrer a fundos comunitários para alargamento do Aeroporto da Horta, explicando; quanto à carga questionou o cancelamento pelas diferentes companhias, ponderando contrariar o abandono de mercados no Atlântico Norte.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas lembrou que o Governo, com o apoio do BE e do PCP terão estas preocupações presentes e na TAP o Governo tem maioria para melhor definir o serviço público; perspetivou reunir com a TAP, ANAC e ANA/VINCI.

O Presidente da Câmara Municipal da Horta referiu-se ao estudo, à redução de custos de 73 para 35 milhões€ e reforçou o pedido de influenciar a decisão da AR para financiar o alargamento; pretendem mais companhias a voar para o Faial, TAP e outras, sem monopólios; quanto à carga e exportação de pescado e flores pediu a contribuição dos Deputados para resolver.

Voltaram a seguir-se diversas intervenções:

- Vítor Medeiros recordou que em 2016 ficaram 68 voos por realizar; o alargamento será possível/35milhões€; o serviço público afeta a continuidade territorial; nos Açores duas ilhas (Faial) exportam mais que importam; relatou problemas decorrentes de fecho de conserveira (aplausos);

- Paulo Oliveira – número de camas tem vindo a crescer mais que turismo, e trabalham a 1 ano; descreveu evolução de voos para suprir buraco da SATA e problemas de mau funcionamento;

- (anterior 1) – fator de carga no Aeroporto da Horta – deu diversas informações – é 39 e preciso 60; só melhores pilotos aterravam no Faial, mas SATA não conseguem e TAP não saiu, foi empurrada, explicando;

- (anterior 2) interveio sobre a frota da SATA e não ter interesse na carga, por não ser rentável;

- Alemã, empresa Páteo - pediu maior cumprimento do serviço ou horários, que ajuda turismo, bem como preços; *low-cost* não têm turistas que gostem da natureza (motos4 em S. Miguel);

- (mesmo anterior 1) – SATA não irá comprar aviões, depois de *leasing* A320, sem prolongamento da pista;
- Marcos Silva – Aeroporto da ilha serve outras 2 ilhas, Pico e S. Jorge; mencionou o problema do Porto que não pode alargar;
- (anterior 1) – centrar problema no alargamento da pista.

O Presidente da Câmara de Comércio e Indústria da Horta agradeceu a reunião.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas agradeceu toda a informação, manifestou satisfação com o crescimento do turismo, com preocupação em garantir retorno e afirmou que a CEIOP irá colaborar.

- 12h - Audiência com a Presidente da Assembleia Legislativa Regional

A Presidente da Assembleia Legislativa Regional, Ana Luísa Pereira Luís deu as [boas vindas à Delegação da CEIOP](#), considerando estas visitas são enriquecedoras e gratificantes.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) agradeceu a audiência e enquadrou a visita da CEIOP aos Açores, salientando no programa as áreas do turismo e dos transportes, e a simpatia e forma de receber dos Açorianos.

De seguida, cumprimentaram e saudaram os Deputados

- Bruno Dias (PCP), que salientou o conhecimento das propostas da ALRA;
- Heitor de Sousa (BE), que mencionou aspetos das reuniões realizadas pela Delegação, referindo-se ao reforço das autonomias;
- João Castro (PS), eleito pelos Açores, que salientou a experiência parlamentar e a vinda da Delegação à ALRA;
- Hortense Martins (PS), que referiu aspetos relativos às regiões e aos Açores;
- António Costa da Silva (PSD), que se referiu a aspetos relativos das regiões e dos Açores.

A Presidente da Assembleia Legislativa Regional salientou aspetos da economia, pesca e agricultura, e do turismo.

Após troca de lembranças, seguiu-se, no Hotel Horta, o almoço de cortesia oferecido pela Presidente da Assembleia Legislativa Regional à Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas.

- 15h - Reunião com a Comissão de Economia da Assembleia Legislativa Regional

O Presidente da Comissão de Economia da Assembleia Legislativa Regional, Deputado Miguel Costa (PS) deu as boas vindas à Delegação da CEIOP.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) agradeceu a reunião, que enquadrou no programa da visita da CEIOP aos Açores, e deu nota das questões levantadas durante as reuniões/visitas realizadas.

O Presidente da Comissão de Economia da Assembleia Legislativa Regional abordou os temas pendentes, agricultura, pescas, transportes e economia, e destacou o transporte de mercadorias e questões dos preços pagos à produção, e quanto ao turismo referiu que não querem turismo de massas, e também recordou o subsídio social de mobilidade, em diálogo com

o Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, que incentivou a mais turismo em qualidade, e referiu a tentativa de reunir com a SATA.

Intervieram os Deputados da Delegação da CEIOP:

- António Costa da Silva (PSD) sobre o turismo e a situação na SATA, a segurança no Aeroporto da Horta e o seu alargamento, os portos nos Açores e o subsídio social de mobilidade;

- João Paulo Correia (PS), que valorizou os resultados da proximidade conseguidos nesta visita, em que se verificou a boa evolução e competitividade da Região Autónoma dos Açores; mencionou a boa reação da Região ao crescimento económico e turístico, notando a agenda da ALRA ter vários destes temas presentes;

- Heitor de Sousa (BE) propôs uma relação mais colaborante entre a AR e a ALRA; notou que o problema do alargamento do Aeroporto da Horta se mantém, admitindo que o respetivo estudo fosse útil a intervenção da CEIOP, nomeadamente quanto à acessibilidade pretendida; admitiu um *workshop* anual para trabalhar temas em conjunto, exemplificando com o tratamento da questão do aeroporto militar da Terceira;

- Bruno Dias (PCP), que considerou útil a sugestão feita e que para além das Resoluções sobre o Aeroporto da Horta não são necessárias mais reuniões; referiu-se a problemas das telecomunicações, TDT, 5G e serviços postais.

De seguida, intervieram os Deputados Regionais:

- Graça Silveira (CDS/PP), a economia azul só está na agenda política, mas não na realidade, exemplificando;
- António Vasco Viveiros (PSD), sobre o subsídio social de mobilidade, explicando a solução perante as transportadoras; a Região, em 2017, teve crescimento inferior ao País;
- Carlos Silva (PS), sobre o modelo inacabado do subsídio social de mobilidade, explicando;
- Paulo Mendes (BE), sobre o turismo e o crescimento, de tipo monocultura, com consequência na liberalização dos transportes aéreos com prejuízo nos preços pagos pelos habitantes.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas reiterou o interesse na troca de informação entre as Comissões.

- 16h - Portos dos Açores – Visita ao Porto da Horta

Nesta visita ao Terminal Marítimo de passageiros do Porto da Horta, a Delegação da CEIOP foi recebida pelo Eng.º Fernando Nascimento, Presidente do Conselho de Administração da Portos dos Açores, SA, que fez a apresentação, em *power point*, de enquadramento geral da empresa pública Portos dos Açores, S.A., sua [atividade](#) e [investimentos nos portos do arquipélago](#), e da [náutica de recreio](#) nas Marinas sob sua gestão, nomeadamente no Porto da Horta, tendo, ainda, o Coordenador do Departamento Jurídico, Administrativo e de Comunicação da Portos dos Açores, Dr. Luís Prieto Ferreira abordado as áreas novas - [turismo de cruzeiros](#) na Terceira, Horta e Ponta Delgada.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) agradeceu a análise e informações.

- 17h – reunião - Aeroporto da Horta

A Delegação da CEIOP foi recebida pelo Dr. José Luís Alves, Diretor do Aeroporto da Horta, que fez a apresentação, em *power point*, do Aeroporto da Horta e dos aeroportos dos Açores – Ponta Delgada, Flores e Santa Maria - administrados pela ANA.

O Deputado João Castro (PS), eleito pelos Açores, questionou quando é a informação pública? - tendo o Diretor do Aeroporto da Horta esclarecido que já estava entregue ao concedente Estado – e afirmou estar agradavelmente surpreendido com a informação e que será investimento ANA para questão de segurança, e perguntou se o A321 está a ser penalizado nesta pista e sobre indicadores que possam ser atrasados.

O Presidente da Câmara Municipal da Horta, José Goulart da Silva agradeceu a informação e questionou se, com RESAs previstas, aumenta a pista e o A321 é penalizado? Notou que a Câmara Municipal da Horta entregou estudo à ANA, com 35 milhões, sem resposta.

Intervieram os Deputados da Delegação da CEIOP:

- António Costa da Silva (PSD) agradeceu apresentação muito clara para questões levantadas hoje; notou que, afinal, a segurança está no caderno de encargos e perguntou se alterações acarretam alargamento do aeroporto?

- Heitor de Sousa (BE) agradeceu informação que, até agora, não tinha e questionou quando foi este plano de investimento entregue ao concedente? Recordou que vários intervenientes de reunião anterior centraram dificuldades da Ilha no aeroporto e perguntou quais consequências na carga e nos cancelamentos de voos? Referiu o estudo da Câmara Municipal da Horta reduz os custos de 70 para 35 milhões€.

- Bruno Dias (PCP) questionou sobre a reabilitação total da pista em 2018 e qual a evolução do PCM da pista, de 35 para 60?

O Diretor do Aeroporto da Horta respondeu: a ANA não opera aviões e a SATA e ANA só têm aviões alugados; acessibilidade é muitas hipóteses de descolar por dia e não só um avião grande; tem havido descolagem de avião de carga; melhoria RESA foi sendo adiada, pois esperava-se possível alargamento que não aconteceu; problema é serem voos ao mesmo tempo; apresentou estudos 2008 e proposta da Câmara Municipal da Horta, que apreciou criticamente pela falta de precisão, em diálogo com o Deputado Heitor de Sousa (BE) e

o Presidente da Câmara Municipal da Horta, que referiu que o estudo não era o apresentado e foi entregue à ANA, ainda sem resposta, explicando.

O Deputado João Castro (PS), eleito pelos Açores, reafirmou que não se deve abdicar dos objetivos do estudo da Câmara Municipal da Horta; cumprimentou a ANA pela apresentação e deu explicações.

Intervieram os Deputados da Delegação da CEIOP:

- João Paulo Correia (PS) perguntou se a Associação de Comércio ou o Movimento ligado ao Aeroporto não fizeram queixas à ANA, sugerindo reunião; TAP cometeu erro ao sair da Horta.

- António Costa da Silva (PSD) referiu-se a conclusões tiradas: obra RESAs resolve comprimento da pista/segurança, nunca houve esgotamento e não há problema com a carga – não há necessidade de alargamento.

O Diretor do Aeroporto da Horta respondeu, insistindo nas respostas antes apresentadas.

De seguida, a Delegação da CEIOP deslocou-se do Faial para S. Miguel, no voo Horta (Faial) – Ponta Delgada (S. Miguel) 19h/19h50, com alojamento em Ponta Delgada.

4º dia – 3ª feira, 12 de Julho – SÃO MIGUEL

- 9h - Reunião com a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada / Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores

O Presidente da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada, Professor Mário Fortuna deu as boas vindas à Delegação da CEIOP

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) agradeceu a reunião, que enquadrou no programa da visita da CEIOP aos Açores, e nas competências da CEIOP nas áreas dos transportes e mobilidade.

O Presidente da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada apresentou resenha da recente evolução dos Açores, relevando as fortes consequências da recente crise na construção civil, que também fora inflacionada com as obras públicas no início do século, tendo então colapsada, com cerca de 2 mil desempregados, faltando fazer a requalificação destas pessoas, para além da ação social; fez análise sociológica da situação em S. Miguel – é Professor Catedrático de Economia em Ponta Delgada.

Em 2014 foi alterado o modelo de transporte aéreo, considerando que não é necessário Serviço Público, e que se está em momento crucial da liberalização com mais movimento de Pessoas, notando a falta de ligações para os EUA; espera-se que haja buraco de 40 milhões€ na SATA, que está em má situação, tanto na Internacional como na Região, com voos completamente cheios, dificultando reservas; oferta de lugares a preço acessível disparou – Easyjet, Ryanair, TAP e SATA – a adaptar-se, e S. Miguel beneficiou muito; a SATA recebe 39 milhões do Governo para o transporte/ Serviço Público entre Ilhas; também há problema com a VINCI com investimento parado; tarifas andam à volta de 500€/600€ até 700€, devendo haver um limite teto de pagamento que limitaria a despesa pública; apesar de tudo, o modelo favorece muito o investimento na Ilha e prosperidade no Turismo; já aparecem investidores de toda a parte; é necessário afinar o modelo e também o inter-ilhas, explicando e perspetivando que a dinâmica económica acompanhará a despesa pública, compensando-a; o transporte aéreo de carga tem dois concursos públicos pendentes, dando explicações.

Abordou os custos de contexto e fiscalidade nos Açores, dando explicações, defendendo baixa incidência fiscal e menos subsídios, confiando no Mercado com políticas sociais.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas agradeceu a análise e informações, referindo anteriores reuniões com a Câmara de Comércio e Indústria da Horta e com a ANA no Aeroporto da Horta sobre o seu alargamento.

O Presidente da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada explicou obras previstas para o Porto de Ponta Delgada, mas não tinham outra opção, dando explicações e com opção por outro molhe, retirando operações sujas do Porto interior e com Porto de combustíveis líquidos, em visão estratégica de longo prazo privilegiando zona central para turismo.

Intervieram os Deputados da Delegação da CEIOP:

- Heitor de Sousa (BE) agradeceu informação e notou diversidade de opção relativamente ao ouvido ontem na Horta; valorizou as obrigações de Serviço Público nos transportes, explicando; relatou reclamações ouvidas antes pela falta de transporte de carga regular, com prejuízos dos produtos exportados, discordando da opção de ajuste direto com operadores.

- Joel Sá (PSD) agradeceu informação e colocou questão sobre a liberalização do transporte aéreo e sobre a situação na SATA e o que fazer?

- João Paulo Correia (PS) não se revê na visão exposta para os problemas, e que o Estado minimalista, assistencialista e da caridade deu muito mau resultado em Portugal, relacionando com o financiamento bancário, fundamentando e explicando, faltando referir a criação de postos de trabalho e com qualidade, e defendeu que as empresas

públicas não podem privilegiar o lucro, explicando; reteve que as acessibilidades são o principal problema nos Açores e que tem havido soluções dos poderes públicos e mundo privado.

- Hortense Martins (PS) apreciou o trabalho feito, nomeadamente quanto ao turismo e às políticas públicas para defesa do território, e interrogou sobre a evolução da população.

- Fátima Ramos (PSD) cumprimentou a Câmara de Comércio e Indústria que cria trabalho; referiu-se à formação e requalificação que apoiou, nomeadamente quanto ao turismo, interrogando sobre a sazonalidade?

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas referiu as audições na Horta e na Terceira sobre Portos e concurso em perspetiva.

O Presidente da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada respondeu que tem reunido regularmente com diversas forças políticas; as empresas públicas têm que ter contas equilibradas: a SATA teve mandato não financiado e está em falência, o Hospital de Ponta Delgada vai dar prejuízo, e nos Açores a EDA tem lucro que também vai para o Estado.

As Câmaras de Comércio reúnem em Federação e coordenam políticas.

Concorda com serviço público no inter-Ilhas, explicando; a carga aérea na Horta consta de serviço público, mas é feito mal, explicando.

Tem visão mais liberal do Mercado e reforçou ter sido positivo liberalizar o mercado aéreo nos Açores.

As empresas é que têm criado emprego, estável, e o aumento da função pública nos Açores pode ser preocupante, atendendo à necessidade de aumentar receitas públicas.

Não tem visão minimalista, mas mais pequena do Estado; exemplificou o caso da empresa Sinaga pelo Estado com prejuízo de 20 milhões€, explicando aspetos de injustiça relativa entre trabalhadores desempregados; chamou a atenção para a situação de 6 mil Pessoas no ocupacional, sem melhoria de qualificação ocupacional, dialogando com os Deputados João Paulo Correia e Hortense Martins (PS) sobre a fiscalidade no Interior.

Quanto à demografia há um grande problema, mas nunca nenhuma Ilha irá ficar deserta; atualmente desceu de 360 mil para 245 mil habitantes, mas com mais qualidade de vida.

Em relação à SATA racionalizava, com empresa mais seca, equilibrada, como se fosse low-cost, mas, perante 240 milhões€ de dívida, admitiu a intervenção do Estado, se

regras da UE permitirem; 70% da carga é em S. Miguel, pelo que não faz sentido levar carga para a Horta.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas agradeceu a reunião.

- 11h – visita à NAV2 – Aeroporto de Ponta Delgada

O Administrador da NAV, Eng.º Francisco Gil deu as boas vindas à Delegação da CEIOP.

O Chefe da Torre de Controlo de Ponta Delgada, José Luís Pereira fez a apresentação da Torre de Controlo de Ponta Delgada, descrevendo funções e localização do Serviço de manutenção no Aeroporto, em diálogo com o Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) e os Deputados Bruno Dias (PCP), Heitor de Sousa (BE), Virgílio Macedo e António Costa da Silva (PSD), e o Administrador da NAV, Eng.º Francisco Gil.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas agradeceu a visita.

- 16h – visita à NONAGON

O Presidente do Conselho de Administração, Dr. Arnaldo Machado, acompanhado pela Vice-Presidente, Dr.ª Teresa Freitas, deu as boas vindas à Delegação da CEIOP e fez a [apresentação, em power point](#), da NONAGON, seguida de filme.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) agradeceu a informação apresentada.

Intervieram os Deputados da Delegação da CEIOP:

- António Costa da Silva (PSD) interrogou sobre a participação no capital social – Universidade, empresas, se estão previstos laboratórios de tecnologia e transferência de tecnologia, tendo o Dr. Arnaldo Machado respondido que a Universidade está aberta a entrar no capital social, que o espaço disponível não permite laboratório, mas novo edifício já vai incluir, e que também têm empresas estrangeiras de exportação de tecnologias.

- Ricardo Bexiga (PS) agradeceu a informação e referiu-se às questões de qualificação de recursos levantadas nesta qualificação.

- Bruno Dias (PCP) referiu-se às necessidades de capitação e de qualificação, aludindo à necessidade de Pessoas pela economia que existe perante a que se quer construir.

- Heitor de Sousa (BE) agradeceu a informação e perguntou que fases estão previstas e qual a perenidade das empresas na NONAGON.

O Dr. Arnaldo Machado respondeu tendo em perspetiva o novo edifício, que em relação à rotatividade das empresas as residentes têm-se mantido, e que o período máximo de incubação é de 3 anos, e que não se trata de parque tecnológico, mas de ciência e tecnologia com investigação.

Seguiu-se uma visita a projetos e empresas em desenvolvimento na Incubadora Go-On de base tecnológica – cereal games, fibre ceramics, URActive, Multic multimédia, malas eco, formação em programação, PMA Açores, SATA call center, elecnor-deimos e TTs lab.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas agradeceu a visita e explicações, desejando êxito aos projetos e empresas visitados.

- 17h50 – reunião com a ATA - Associação Turismo dos Açores

O Presidente da Associação Turismo dos Açores, Francisco Coelho deu as boas vindas à Delegação da CEIOP.

Rui Alen, da ATA, fez uma [apresentação, em power point](#), dos Açores na perspetiva do turismo, distinguindo as 9 Ilhas e detalhando as diversas características.

O Presidente da Associação Turismo dos Açores apresentou, em power point, os objetivos do Turismo dos Açores, de 2013 até agora, salientando 2,384 mil dormidas em 2017 e o crescimento de quase 70% da hotelaria de 2013 a 2017; consideram-se discriminados pelo Turismo de Portugal nas verbas recebidas, montante igual desde 2004.

Apresentou o Conselho Consultivo presente.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) agradeceu a informação apresentada; enquadrou o turismo no Grupo de trabalho da CEIOP e relevou a importância do turismo nos Açores, e disponibilizou-se para apoiar, no possível, as pretensões da Associação Turismo dos Açores.

Intervieram os Deputados da Delegação da CEIOP:

- João Dias (PCP) têm inquietações sobre a sustentabilidade dos recursos naturais perante a busca do lucro e referiu-se à transposição, em 8 de Março 2018, da Diretiva sobre organização de serviços de viagens.

- Virgílio Macedo (PSD) perguntou qual a estratégia nos Açores para evitar a massificação e seus inconvenientes, e se há notícia de alargamento de caminhos rurais para a passagem de motos 4.

- Hortense Martins (PS) não está tão preocupada com a sustentabilidade porque sabe que está acautelada e nunca foi isso que se quis; referiu-se ao aumento de turistas, perguntando quanto ao equilíbrio previsto; perguntou sobre a formação e instou o Conselho Consultivo a apresentar-se.

- Carlos Silva (PSD) referiu-se ao *boom* no transporte aéreo conseguido com a liberalização, à importância da sustentabilidade e de percurso natureza, a pé e de cicloturismo, pernoitando em hotéis rurais, que devem adaptar-se para tal.

- Ernesto Ferraz (BE), eleito pela Madeira, distinguiu aspetos positivos e negativos do turismo; conhece o mosaico das 9 Ilhas dos Açores cuja divulgação deve ser feita no Mundo; perguntou sobre a Escola de hotelaria dos Açores; concordou que as várias potencialidades dos Açores permitem turismo todo o ano; perguntou se já discutiram a taxa turística e para que finalidade; referiu-se às espécies infestantes que devem ser combatidas por políticas florestais para evitar prejuízos ao turismo natureza.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas referiu-se ao Aeroporto da Horta e ao alargamento da pista e aos projetos para os Portos, perguntando se têm sido ouvidos nestes pontos, sobre o crescimento de quartos e, ainda, sobre a SATA.

O Presidente da Associação Turismo dos Açores respondeu que têm tido preocupação com a carga exercida pelo aumento do turismo em sítios públicos, com limpeza por cantoneiros das estradas; preveem crescimento de mais de 10 mil camas nos próximos 10/15 anos; tem preocupação com a não massificação do turismo; quanto aos passeios de bicicleta estão previstas instalações adaptadas a bike hotel; quanto à pista do Faial não lhes pediram opinião e referiu-se a um aumento de voos para a Ilha e, talvez, alargamento não imediato, em diálogo com o Presidente e os Vice-Presidentes da Comissão, notando que há grande preocupação em relação à promoção dos Açores.

Dr. Luís Garcia, membro do Conselho Consultivo da Associação Turismo dos Açores, falou sobre anteriores custos para ter negócio de rent-a-car, perante condições não controladas em que agora são prestados serviços de rent-a-car; quanto às operadoras low-cost – uma saiu e a outra pode sair – não há comprometimento com o Governo Regional, detalhando; explicou quanto ao número de camas e considerou que não há risco de massificação; já têm passeios de bicicletas há algum tempo; quanto ao Faial valorizou a ligação feita pela SATA; há dois casos de taxas turísticas, na Lagoa das 7 cidades e outra.

Luís Rego, membro do Conselho Consultivo da Associação Turismo dos Açores, felicitou a Delegação pela preocupação com os Açores; sublinhou que não há turismo nos Açores sem transporte aéreo; a sazonalidade é importante e há diferenças entre Ilhas; a SATA desenvolveu papel fundamental em período difícil.

Fernando Neves, membro do Conselho Consultivo da Associação Turismo dos Açores, referiu-se ao Plano de ordenamento do turismo, que estará em discussão nos Açores.

João Medeiros, membro do Conselho Consultivo da Associação Turismo dos Açores, pronunciou-se sobre a sustentabilidade, em que reiterou anterior intervenção sobre concorrência desleal e agradeceu a vindas dos Deputados aos Açores.

Vítor Câmara, membro do Conselho Consultivo da Associação Turismo dos Açores, referiu que nos Açores quem investe são Açorianos, e que quartos/30€ nos Açores são 100€ em Lisboa e na Madeira com taxa de ocupação média de 40%; descreveu dificuldade de mão-de-obra, e disse estar a construir hotéis em S. Miguel.

- 21h30 – reunião com a CGTP e a UGT - Açores

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) enquadrou a reunião no programa da visita da Delegação da CEIOP aos Açores e referiu-se aos problemas já abordados durante esta deslocação.

O Presidente da UGT Açores, Dr. Francisco Pimentel entregou [Resolução da UGT](#), cujo Conselho Geral reuniu, em 2 de Junho, na Horta, e caracterizou a situação económica e social; recordou a saída dos Franceses das Flores e a redução da presença dos Americanos nas Lajes; notou a ausência do setor secundário e o peso dos serviços e função pública, bem como o peso crescente do turismo, em que a sindicalização é fraca; têm 6 mil em programas ocupacionais, 17 mil desempregados e há emigração e não registada; dados APORDATA divulgados sobre os Açores levaram UGT a fazer contatos com Parceiros sociais; apresentou os representantes da UGT José Maria Botelho, Dr.ª Ana Simas e António Melo.

O Coordenador da União dos Sindicatos da CGTP – São Miguel e Santa Maria, João Decq Motta apresentou a Delegação presente Hermano Medeiros, Pedro Martins, Catarina Martins e Luísa Cordeiro, e entregou [caderno reivindicativo 2018](#); discordam da UGT quanto aos desempregados e à emigração por falta de emprego que leva à desertificação das Ilhas mais pequenas, e discordam dos programas ocupacionais (+ de 5mil) que servem para substituir trabalhadores permanentes (ex. hospitais); relatou diversas situações, nomeadamente quanto ao Conselho de Concertação Social, que só reuniu uma vez; quanto ao grupo SATA, considerou o problema do passivo de 160 milhões€, que não incluiu SATA Internacional à venda por 3 milhões€, o que não resolve

nada, esperam que alguém venha reestruturar a SATA para além de terem reestruturado a frota; lamentou que Deputados não resolvam situação e que Deputados dos Açores tenham devolução de 400€ por viagem quando na SATA há salários de 400€ sem revisão há anos.

O Vice-Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Virgílio Macedo (PSD) explicou que a AR não interfere na competência do Governo Regional quanto à SATA (não Internacional) e referiu a audição da Comissão de Trabalhadores da SATA Internacional.

Intervieram os Deputados da Delegação da CEIOP:

- Bruno Dias (PCP) cumprimentou e agradeceu a informação; referiu que o PCP propôs a audição dos Sindicatos na visita aos Açores; salientou a questão da mobilidade e notou que hoje é dia limite para a proposta da Icelandair comprara a SATA por 3 milhões€; o PCP apresentou na AR proposta aprovada quanto à Base das Lajes; referiu-se, contestando, à audição da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada.

- Heitor de Sousa (BE) agradeceu a informação; referiu-se aos dados APORDATA; perguntou quanto à integração de precários na função pública, à emigração para o Continente e outras Ilhas, e à situação dos Professores; considerou suspeito o processo de privatização SATA, explicando.

- Ricardo Bexiga (PS) agradeceu a informação; declarou-se mais otimista que intervenientes anteriores pelo conhecimento dos Açores e também pelo crescimento económico em geral e nos Açores; debate entre forças sociais permite encontrar soluções; perguntou sobre a situação na SATA.

- António Costa da Silva (PSD) agradeceu intervenções e mencionou anteriores reuniões, notando que não interfere com matérias da competência regional; tem preocupações com a SATA e referiu-se à reunião com a Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada e, extensamente, à temática dos transportes.

A reunião prosseguiu, pelas 23h30, com respostas do Presidente da UGT Açores, e intervenções de Luísa Cordeiro/Sindicato dos Professores, de Sindicalista da SATA Açores e do Coordenador da União dos Sindicatos da CGTP – São Miguel e Santa Maria.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas agradeceu a disponibilidade e a informação recebida.

5º dia – 4ª feira, 13 de Julho – SANTA MARIA

A Delegação da CEIOP deslocou-se de S. Miguel para a Santa Maria, no voo Ponta Delgada – Santa Maria 6h30/7h.

- 9h – visita à NAV – Centro de Controlo Oceânico – Aeroporto de Santa Maria

O Diretor de Operações do Atlântico da NAV no Aeroporto de Santa Maria, José de Sousa deu as boas vindas à Delegação da CEIOP.

Seguiu-se uma visita à área operacional e à área técnica, verificando as obras em curso, tendo o Diretor de Operações do Atlântico dado explicações na sala de operações, em diálogo com o Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) e os Deputados Bruno Dias (PCP) - e com o Chefe de tráfego Cirilo Araújo – e Virgílio Macedo (PSD).

Procedeu-se a visita faseada à sala com as operações de controlo, com explicações sobre as áreas atlânticas de controlo.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas agradeceu a informação recebida.

- 11h - Visita à Estação de monitorização da Agência Espacial Europeia e GALILEO

O Engº. Ricardo Conde, em nome da Edisoft, deu as boas vindas à Delegação da CEIOP e apresentou Piero Messina da Agência Espacial Europeia – ESA, que reiterou as boas vindas a fez a apresentação, em power point, da Agência Espacial Europeia e da [estação de rastreio](#) em Santa Maria.

O Engº. Ricardo Conde apresentou, em [power point](#), a Edisoft e as obras decorrentes do plano estratégico de integração de Portugal na indústria espacial – Teleport Santa Maria, a indústria do espaço na perspetiva do negócio, em diálogo com o Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) e a Deputada Ana Passos (PS), referindo os investimentos feitos – ESA/5 milhões€, Governo Regional/1,1 milhões€ e Edisoft/3 milhões€ - e que vão construir, em 2019, nova antena com a Fundação para a Ciência e Tecnologia e o Governo Regional, e promover concurso local para participação de jovens.

De seguida, a Delegação da CEIOP visitou o posto 1, onde os Deputados António Costa da Silva (PSD) e Bruno Dias (PCP) dialogaram com Luís Santos da Direção Regional dos Assuntos do Mar, que respondeu e referiu-se ao TERINOV, na Terceira, sobretudo Ciências agrárias, com todas condições para instalar nova área, e ao NONAGON, em que há 1 empresa instalada, mas ainda sem ninguém - todos investimentos públicos desde 2004, que são (só) do Governo Regional.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas esclareceu que não houve autorização para visitar o TERINOV – Parque tecnológico da Terceira, tal como não tinha sido possível um encontro com o Governo Regional dos Açores.

O Eng^o. Ricardo Conde respondeu que a Edisoft é empresa exportadora, em diálogo como os Deputados Hortense Martins (PS), Heitor de Sousa (BE) e Ana Passos (PS), tendo o representante da Direção Regional dos Assuntos do Mar, Luís Santos perspectivado a Agência Portuguesa do Espaço.

- 16h - Visita à Câmara Municipal de Vila do Porto

O Presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, Carlos Rodrigues deu as boas vindas à Delegação da CEIOP.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) apresentou cumprimentos de cortesia da Delegação da CEIOP, que apresentou.

Intervieram os Deputados da Delegação da CEIOP:

- António Costa da Silva (PSD) transmitiu uma saudação de solidariedade com a Câmara Municipal de Vila do Porto.
- Hortense Martins (PS) referiu-se ao modelo regional de desenvolvimento dos Açores.
- Heitor de Sousa (BE) agradeceu a simpatia da visita.
- Bruno Dias (PCP) agradeceu o gesto de simpatia do Presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto.

A Delegação da CEIOP deslocou-se de Santa Maria para S. Miguel, no voo Santa Maria - Ponta Delgada 19h40/20h05, com alojamento em Ponta Delgada.



Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

A visita da Delegação da CEIOP encerrou, na 5ª feira, 14 de Junho, com o retorno a Lisboa, no voo Ponta Delgada – Lisboa – 7h/10h10.

Palácio de São Bento, 5 de junho de 2018

O PRESIDENTE DA COMISSÃO,

(Hélder Amaral)